



Cofinanciado por:



Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré

Secção de Formação e Monitorização

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2020/2021

Aprovado em Conselho de Diretores

29 julho de 2021



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
CISTER - ALCOBAÇA



Agrupamento de Escolas
SÃO MARTINHO DO PORTO



ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS	4
ÍNDICE DE TABELAS E FIGURAS.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
FINALIDADES E OBJETIVOS	6
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	8
FONTES DE INFORMAÇÃO	8
ANÁLISE DOS RESULTADOS	10
CRITÉRIO I – RELEVÂNCIA.....	11
CRITÉRIO III - EFICÁCIA	18
CRITÉRIO IV- IMPACTO	27
CONCLUSÕES	29
RECOMENDAÇÕES.....	30

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACD – Ação de Curta Duração

AE – Agrupamento de Escolas

AEB – Agrupamento de Escolas da Benedita

AECISTER – Agrupamento de Escolas de Cister

AEN – Agrupamento de Escolas da Nazaré

AESMP – Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

EPADRC – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Região de Cister

ECB – Externato Cooperativo da Benedita

CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

CF – Centro de Formação

CFAE – Centro de Formação de Associação de Escolas

CFAECAN – Centro de Formação de Associação de Escolas dos concelhos de Alcobaça e Nazaré

DGAE – Direção-Geral da Administração Escolar

DGE – Direção-Geral da Educação

ENA – Escola Não Agrupada

ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

PF – Plano de Formação

PND – Pessoal Não Docente

POCH – Programa Operacional de Capital Humano

RJFCP – Regime Jurídico da Formação Contínua dos Professores

SIGRHE – Sistema Interativo de Gestão dos Recursos Humanos da Educação

ÍNDICE DE TABELAS E FIGURAS

Tabela 1: Critérios de avaliação da qualidade do Plano de Formação	6
Tabela 2: Dimensões e indicadores de avaliação da qualidade do Plano de Formação	7
Figura 1: Adequação às necessidades de formação profissional	9
Tabela 3: Motivações para a inscrição na formação	9
Tabela 4: Ações de formação com um maior número de desistências	10
Figura 2: Adequação do espaço	11
Figura 3: Adequação dos recursos e/ou equipamentos	11
Figura 4: Grau de eficiência - processos	12
Figura 5: Grau de eficiência – perceções com implementação da formação	13
Figura 6: Classificação global da formação	14
Tabela 5: N.º de ações de formação e turmas concretizadas, por modalidade	14
Tabela 6: N.º de ações realizadas por área de formação	15
Tabela 7: Classificações e menções atribuídas aos formandos - docentes	16
Tabela 8: N.º de ações de formação pessoal não docente	18
Tabela 9: Distribuição de respostas nos principais domínios de impacto esperado	19

INTRODUÇÃO

Este relatório de avaliação enquadra-se nas funções da Secção de Formação e Monitorização, designadamente nos termos da alínea k) do artigo 16º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho e ainda do Regulamento Interno do CFAE dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré. Inscreve-se, assim, nas competências e responsabilidades das entidades formadoras, acreditadas pelo CCPFC, de definirem critérios e elaborarem instrumentos de monitorização e avaliação da formação executada, de acordo com o disposto no artigo 20º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, no artigo 3º do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, bem como no Despacho nº 5418/2015, de 22 de maio.

FINALIDADES E OBJETIVOS

O Plano de Formação do Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré (CFAECAN), para o ano de 2020/2021, tem como finalidade essencial responder aos interesses específicos de cada Escola/Agrupamento, conciliando a sua missão de entidade formadora com os respetivos Projeto Educativos (PE) e os interesses/necessidades dos seus profissionais, de modo a permitir a melhoria do desenvolvimento profissional e das Unidades Orgânicas associadas do CFAE.

Neste relatório apresentamos o balanço das atividades previstas e desenvolvidas, assim como as dinâmicas do Centro de Formação e das suas escolas associadas.

Após a explicitação da metodologia/indicadores de avaliação, a partir da qual é feita a análise dos dados, fazemos a apresentação dos resultados alcançados no ano letivo 2020/2021 e, na parte final, apresentamos algumas conclusões e um conjunto de recomendações/propostas de melhoria.

O presente Plano de Formação foi aprovado pelo Conselho de Diretores e enquadra-se nas metas constantes nos Projetos Educativos, bem como nos Planos de Ação Estratégica das Escolas/Agrupamentos do CFAE, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo, do Plano de Transição para o Digital, do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21-23, do Projeto MAIA, dos Decretos-Leis nº 54/2018 e nº 55/2015 e demais referenciais nacionais, como sejam a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.

O Plano de Formação visa dar resposta às necessidades formativas diagnosticadas, através dos levantamentos realizados nas diferentes Escolas/Agrupamentos, a nível dos Departamentos/

Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2020/2021

Subdepartamentos/Grupos Disciplinares e Pessoal não Docente, com o intuito de colmatar as fragilidades referenciadas.

No ano 2020/2021 foram realizadas as seguintes Ações de Formação:

Modalidade	N.º Ações	N.º Turmas	N.º de Formandos Certificados
Curso de Formação	4	9	186
Oficina de Formação	14	15	247
Ação de curta duração	24	38	1173
TOTAL	42	62	1606

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Foram considerados os seguintes **critérios de avaliação da qualidade** do Plano de Formação:

Critérios	Descritores
Relevância	Relação entre o contexto (PE, necessidades, problemas, prioridades...) e a planificação de atividades e formações. <i>O juízo avaliativo inclui o «grau de adequação e integridade» entre o que diz o Plano, os Projetos Educativos, as necessidades sentidas pelos agentes (contextos) e as atividades realizadas.</i>
Eficiência	Descrição dos recursos materiais e humanos mobilizados para concretizar o Plano de Formação e ainda dos processos implementados pelos diferentes intervenientes institucionais: Diretora do Centro, Conselho de Diretores e Secção de Formação e Monitorização. Inclui ainda o grau de satisfação dos formandos em relação à formação. <i>O juízo avaliativo inclui a análise do «grau de adequação e suficiência» de recursos e a descrição das atividades realizadas, assim como a «satisfação» dos formandos em relação à formação realizada.</i>
Eficácia	Referente ao grau de cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas do Plano de Formação. <i>O juízo avaliativo inclui a «efetividade dos resultados alcançados», feita em termos de análise comparativa entre as metas pré-estabelecidas e a formação realizada.</i>
Impacto	Referente aos efeitos a médio e a longo prazo (previstos e não previstos, esperados e não esperados) decorrentes da formação realizada. <i>O juízo avaliativo inclui a descrição dos «efeitos (positivos/negativos/esperados/não esperados) e/ou das melhorias» imputáveis à formação profissional.</i>

Tabela 1: Critérios de avaliação da qualidade do Plano de Formação *

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para a elaboração deste relatório, foram usadas as seguintes fontes de informação:

- a) O Plano de Formação e o Plano de Atividades do CFAE;
- b) A Memória Descritiva da candidatura ao POCH;
- c) As atas das reuniões do Conselho de Diretores e da Secção de Formação e Monitorização;
- d) Os questionários de satisfação dos formandos.

• Adaptado de Relatório Plano de Formação do CFAE de LEIRIMAR (2018/2019) - Trabalho realizado na Oficina de Formação para elementos Secção de Formação e Monitorização CFAE Leirimar

A avaliação teve por base as seguintes **dimensões e indicadores**:

	Dimensões	Indicadores
Relevância	Coerência Interna <i>O plano de formação corresponde às necessidades diagnosticadas? É adequado face aos PE?</i>	Grau de adequação entre o Plano de Formação e as metas dos Projetos Educativos e dos respetivos Planos de Formação. Grau de adequação entre as necessidades de formação diagnosticadas e o Plano de Formação. Motivação para a frequência da formação.
	Integridade <i>Existe uma distribuição equitativa ou prioritária da formação?</i>	Grau de adequação da formação ao desenvolvimento profissional. Número de formações que relevam para a progressão na carreira.
Eficiência	Recursos <i>Que recursos foram mobilizados, físicos/materiais/humanos? Foram suficientes/adequados?</i>	Número de formadores <i>pro bono</i> . Número de formadores externos (remunerados). Número de formandos que desistiram da formação. Grau de adequação do espaço em que decorreu a formação. Grau de adequação dos recursos e/ou equipamentos utilizados.
	Processos <i>Que constrangimentos organizacionais existem? O que foi feito pelos diferentes agentes institucionais?</i>	Participação em atividades da Diretora do CFAE. Número de reuniões do Conselho de Diretores. Número de reuniões da Secção de Monitorização e Formação. Grau de satisfação em relação à calendarização da formação. Grau de eficácia na divulgação da formação. Grau de satisfação com a qualidade do atendimento prestado.
	Perceções <i>Qual o grau de satisfação dos docentes e não docentes com a formação?</i>	Grau de satisfação dos formandos em relação a: <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade da interação do formador com os formandos. - Clareza e rigor da linguagem utilizada pelo formador. - Cumprimento dos objetivos da formação. - Metodologia implementada/volume de trabalho. - Apreciação global da formação.
Eficácia	Resultados <i>Qual o grau de concretização da formação planificada?</i>	Grau de consecução da formação planificada. Número de formações não realizadas. <ul style="list-style-type: none"> - Número de formandos inscritos. - Número de formandos certificados. - Número de formandos provenientes de outras escolas/AE. - Número de parcerias de formação. - Classificações dos formandos.
Impacto	Melhorias esperadas <i>Que melhorias se esperam a médio e a longo prazo decorrentes da formação frequentada?</i>	Melhorias pedagógico-didáticas em relação a: <ul style="list-style-type: none"> - Atualização de conteúdos curriculares. - Relação pedagógica com os alunos. - Práticas pedagógico-didáticas em sala de aula. - Desenvolvimento da criatividade, inovação e empreendedorismo nos alunos. - Aprofundamento de saberes transversais aos programas. Melhorias organizacionais em relação a: <ul style="list-style-type: none"> - Lideranças intermédias e coordenação de atividades. - Supervisão pedagógica. - Eficácia da comunicação com a comunidade. - Avaliação interna de escolas e projetos. - Práticas de colaboração docente. - Ligação da escola à comunidade envolvente/mundo do trabalho. - Sugestões de melhorias esperadas. - Expetativas em relação à formação.

Tabela 2: Dimensões e indicadores de avaliação da qualidade do Plano de Formação*

ANÁLISE DOS RESULTADOS

No ano 2020/2021 foram realizadas as seguintes Ações de Formação:

Modalidade	N.º Ações	N.º Turmas	N.º de Formandos Certificados
Curso de Formação	4	9	186
Oficina de Formação	14	15	247
Ação de curta duração	24	38	1173
TOTAL	42	62	1606

Para a elaboração do presente relatório, procedemos à análise estatística do questionário de satisfação preenchido apenas pelos formandos que frequentaram Cursos e Oficinas de Formação acreditadas pelo CCPFC e as Ações de Curta Duração acreditadas pela Comissão Pedagógica, num universo de 1606 formandos. Ressalva-se, no entanto, a realização da ACD “Um olhar no horizonte... Releituras”, frequentada por 332 formandos, promovida pelo Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra em Alcobaça, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Rede das Bibliotecas do concelho de Alcobaça e o CFAECAN, cuja análise da satisfação não foi elaborada pelo nosso CFAE, daí ter sido excluída do presente Relatório de Formação. Assim, efetivamente foram certificados por este CFAE, 1638 formandos.

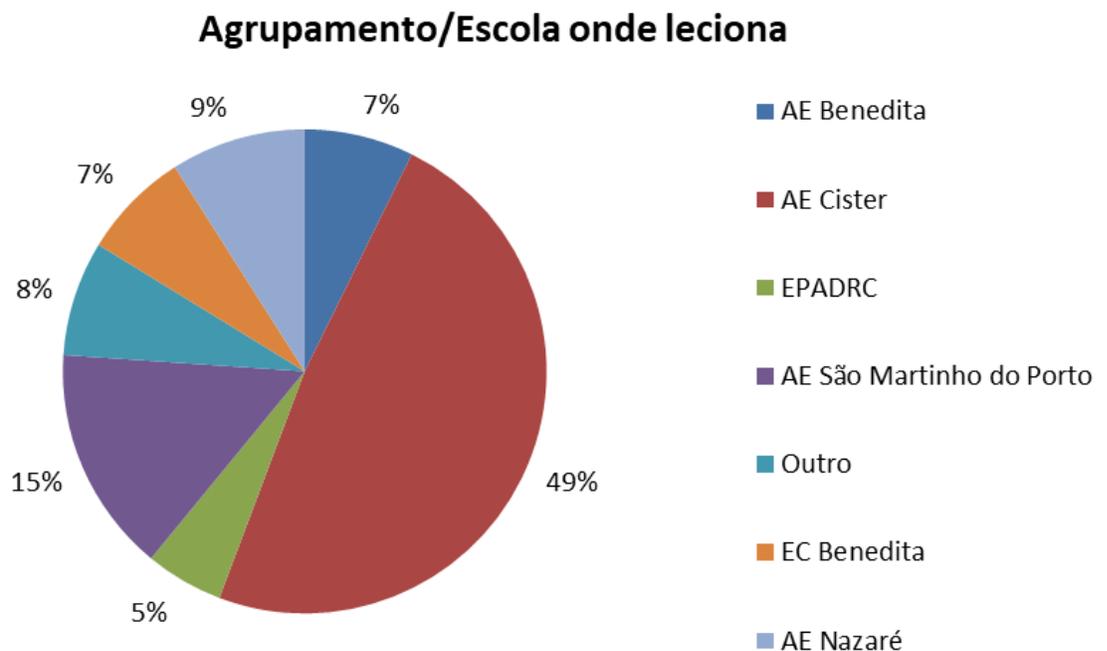
A análise de resultados será apresentada por critério e tendo em conta cada uma das dimensões definidas.

Importa referir que, devido às medidas extraordinárias e de caráter urgente de resposta à situação epidemiológica do novo coronavírus/Covid-19 a maioria das Ações decorreram em formato não presencial/a Distância.

CRITÉRIO I – RELEVÂNCIA

A avaliação da *Relevância* do Plano de Formação visa compreender a **coerência interna** entre o(s) contexto(s) a partir do(s) qual(ais) é elaborado, designadamente PE, necessidades, problemas e prioridades e a planificação de atividades e formações, por um lado, e o grau de **adequação** ou **integridade** entre as ações de formação previstas e o desenvolvimento profissional, por outro.

Relevância – Dimensão: Coerência Interna



Conforme o gráfico acima demonstra, a grande maioria dos formandos é oriunda dos AE de Cister e São Martinho do Porto, 49% e 15% respetivamente, seguindo-se os da Nazaré (9%), o Externato Cooperativo da Benedita (7%), o Agrupamento de Escolas da Benedita (7%), a EPADRC com 5%. 8% dos formandos são oriundos de AE/ENA exteriores ao CFAE.

Quanto ao grau de adequação entre a formação realizada e a atividade profissional docente (contributo para a atividade profissional), verifica-se que, das 1342 respostas obtidas e tratadas até final do ano letivo de 2020/2021, a partir dos questionários de avaliação das ações, o grau de adequação é de 99%, conforme apresentado na figura 1.

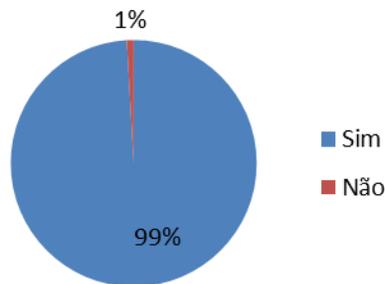
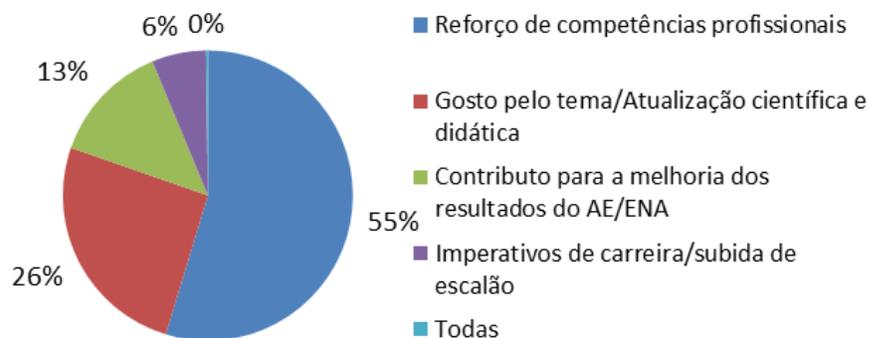


Figura 1: Adequação às necessidades de formação profissional

Quanto à **motivação para a frequência de formação**, como se pode observar na tabela 3 abaixo apresentada, constata-se que 55% dos docentes elege o “reforço de competência profissional”, 26% dos docentes destaca o “Gosto pelo tema/Atualização científica e didática”, 13% dos docentes refere o “Contributo para a melhoria dos resultados do AE/ENA” como preferenciais para a sua inscrição, seguindo-se os “Imperativos de Carreira/subida de escalão” com 6% .

Principal motivação para a inscrição na formação



Principal motivação para a inscrição na formação	Nº e % de respostas	
Imperativos de carreira/subida de escalão	734	54,69
Contributo para a melhoria dos resultados do AE	344	25,63
Reforço de competências profissionais	180	13,41
Gosto pelo tema/Atualização científica e didática	81	0,13
Todas	3	0,22
Total	1342	

Tabela 3: Motivações para a inscrição na formação

Modalidade	N.º Ações	N.º Turmas	N.º de Formandos Certificados
Curso de Formação	4	9	186
Oficina de Formação	14	15	247
Ação de curta duração	24	38	1173
TOTAL	42	58	1606

O Plano de Formação apresentou 42 Ações de Formação: 20 candidatas ao POCH no âmbito do AVISO N.º POCH-67-2019-07; 1 ação de formação candidata ao POCH no âmbito do AVISO N.º POCH-04-5267-FSE-000896; 17 realizadas pelos formadores Pro Bono; 3 realizadas com autofinanciamento; 1 realizada em parceria com outras instituições.

Considerando as necessidades e as dinâmicas das Escolas, as parcerias estabelecidas, a situação decorrente das medidas adotadas no âmbito do Plano de Contingência na sequência da Pandemia por COVID 19, em 2020/21, foram dinamizadas 42 Ações de Formação, das quais 18 foram acreditadas pelo CCPFC (nas modalidades de Curso de Formação, Oficina de Formação) e 24 Ações de Curta Duração, reconhecidas pelo Conselho de Diretores do CFAECAN.

Em síntese e tendo em conta os resultados apresentados, podemos considerar que a formação realizada em 2020/21 foi **relevante**, considerando quer a adequação às necessidades diagnosticadas (coerência interna), quer o número de Ações de Formação realizadas e que relevam para a progressão na carreira (integridade).

CRITÉRIO II- EFICIÊNCIA

A avaliação da **eficiência** do Plano de Formação tem como objetivo fundamental compreender a avaliação dos **recursos** envolvidos na formação, dos **processos** organizacionais inerentes ao funcionamento do CF, bem como as **perceções** dos formandos no que respeita ao funcionamento da formação.

Eficiência – Dimensão: Recursos Relativamente à formação para o pessoal docente, estiveram envolvidos 22 formadores.

Quanto ao **número total de formandos que desistiram ou não concluíram a formação**, registam-se 25 situações deste tipo, em 10 turmas de 7 ações diferentes. De referir que a maioria destas desistências foi registada na ação “Da Arte de Ler com Humor” com 8 docentes (apesar de terem sido assíduos optaram por não realizar o relatório que tinha um peso de 60% na avaliação dos formandos).

Designação da Ação	Modalidade	Inscritos	Insuficiente /Desistências	% Conclusão
Trabalho de aprendizagem curricular por Projetos no 1.º ciclo	Oficina	19	1	94,74%
Metodologias e Estratégias de Aprendizagem Ativa com Recursos às TIC	Oficina	12	3	75,00%
Crítérios de Avaliação Pedagógica em Contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular- Turma 1	ACD	53	6	88,68%
CAF 2020 – avaliar e melhorar o desempenho através da autoavaliação	ACD	29	3	89,66%
O ambiente Moodle No Apoio a Situações de Ensino/aprendizagem em Contextos de Ensino Não Presencial - T2	Oficina	18	3	83,33%
Capacitação Digital - Nível 1 -turma C1/A2	Oficina	16	1	93,75%
Da Arte de Ler com Humor - turma 1	Curso	27	2	92,59%
Da Arte de Ler com Humor - turma 3	Curso	28	2	92,86%
Da Arte de Ler com Humor - turma 4	Curso	27	3	88,89%
Da Arte de Ler com Humor - turma 5	Curso	28	1	96,43%

Tabela 4: Ações de formação com maior número de desistências

Em todas as outras turmas registou-se uma taxa de conclusão de 100%.

Relativamente ao **grau de adequação do espaço** em que decorreu a formação, a maioria, ou seja, 64% avaliou com nível 5 e 16%, com nível 4, o que revela uma elevada satisfação dos formandos.

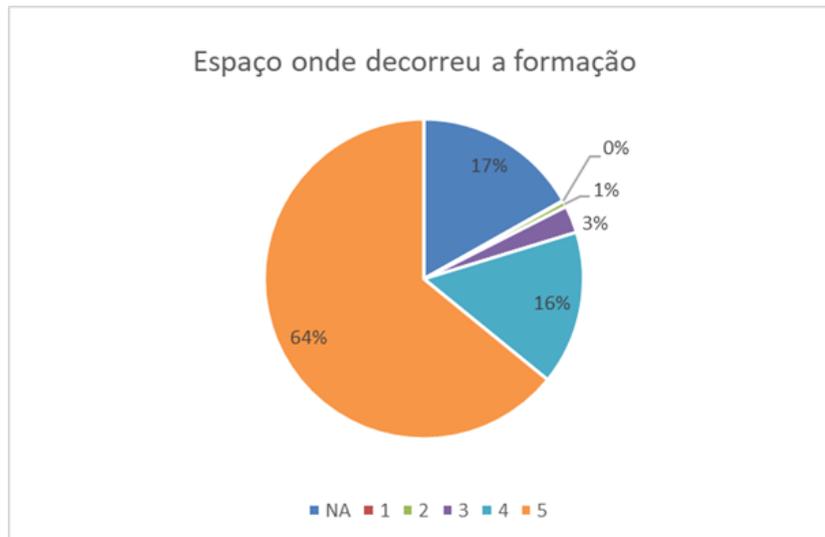


Figura 2: Adequação do espaço

No que respeita ao **grau de adequação dos recursos e/ou equipamentos** utilizados na formação, verifica-se um predomínio dos níveis 5 (68%) e 4 (22%), seguindo-se o nível 3 com um valor de 6%. Os restantes 4% atribuíram um nível inferior a 3.

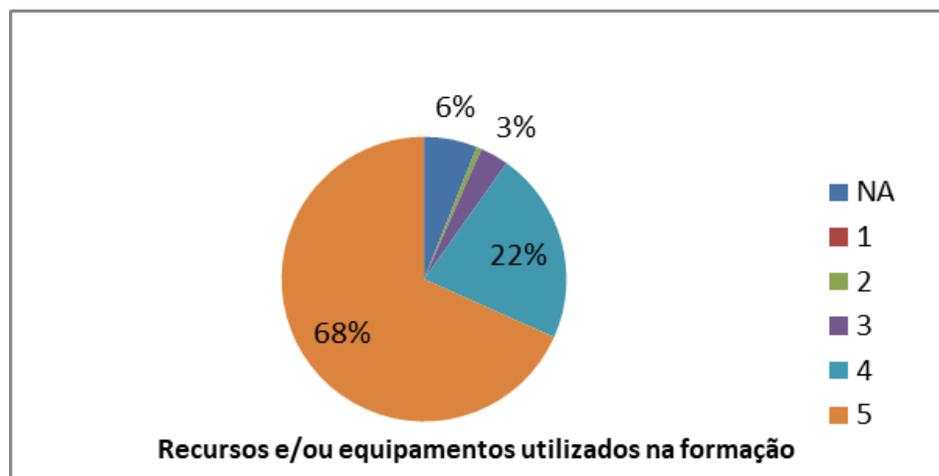


Figura 3: Adequação dos recursos e/ou equipamentos

Eficiência – Dimensão: Processos

No que respeita a esta dimensão, apresentamos o resultado da análise e tratamento dos obtidos através da aplicação do questionário aos formandos.

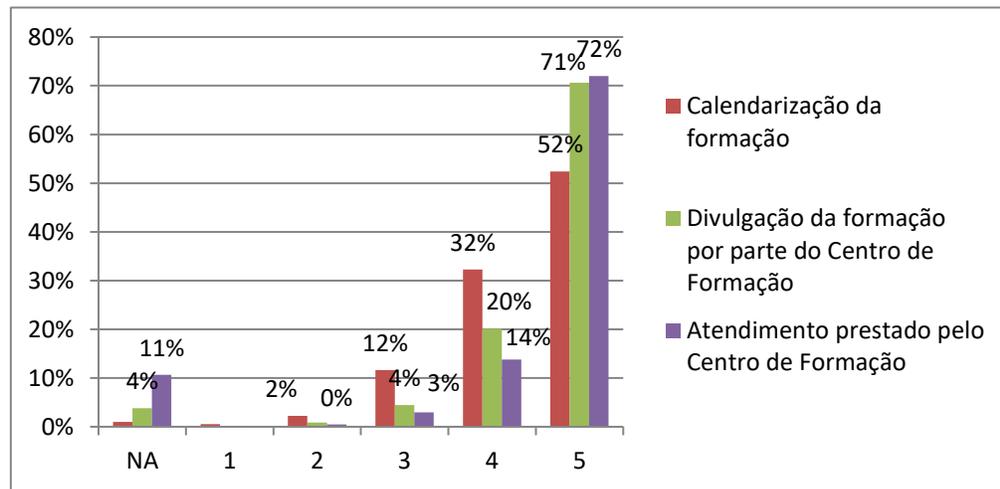


Figura 4: Grau de eficiência – processos

A **calendarização da formação**, apesar de refletida conjuntamente com os formandos no início das ações de formação é o item com menor percentagem de nível 5 (52%), quando comparada com os outros dois fatores em análise (Divulgação da formação por parte do Centro de Formação e Atendimento prestado pelo Centro de Formação).

Relativamente ao grau de eficácia na **divulgação da formação** por parte do CFAE, com 71% dos formandos a avaliarem-na com o nível 5 e 20% com o nível 4.

Em relação ao grau de satisfação com a **qualidade do atendimento** prestado pelo CFAE, 72% dos formandos avaliaram-na com o nível 5 e 14% com o nível 4.

Eficiência – Dimensão: Perceções/satisfação

Esta dimensão visa perceber o grau de satisfação dos formandos em relação à qualidade da interação dos formadores com os formandos, à clareza e rigor da linguagem utilizada pelos

formadores, ao cumprimento dos objetivos da formação e à metodologia implementada. Para além disso, importa perceber a apreciação global da formação efetuada pelos formandos e, por fim, analisar as observações que os mesmos registaram nos questionários de avaliação da formação.

Deste modo, a figura 5 traduz os valores percentuais referentes ao grau de **eficiência** - percepções com a implementação da formação: **qualidade da interação do formador com os formandos** – 96% de níveis 5 e 4; **clareza e rigor da linguagem** utilizada pelo formador – 97% de níveis 4 e 5; **cumprimento dos objetivos da formação** – 95% de níveis 4 e 5; **metodologia implementada** – 94% de níveis 4 e 5.

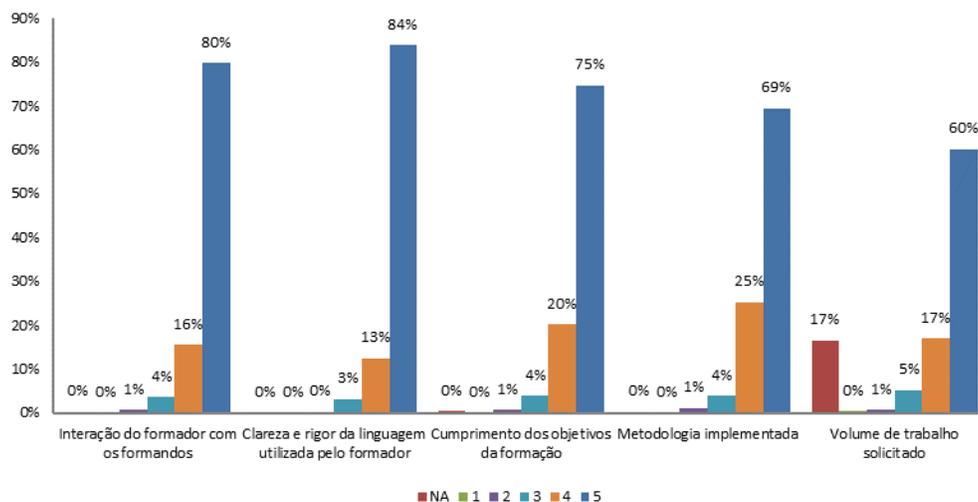


Figura 5: Grau de eficiência – percepções com implementação da formação

Face aos dados obtidos, pode considerar-se que o funcionamento da formação é positivo. Em todos os itens, sublinha-se o predomínio das apreciações de nível 5, que oscilam entre 60% e 84%, destacando-se a avaliação da “Interação do formador com os formandos” e a “Clareza e rigor da linguagem utilizada pelo formador”, com percentagens iguais ou superiores a 80%. As avaliações menos favoráveis (nível 3 ou inferior) não ultrapassam os 5%, o que se traduz num resultado sem significância expressiva face aos restantes.

Por fim, em termos de **apreciações globalizantes** da formação realizada, de acordo com os 1342 respondentes, 45% classificaram-na como *Excelente*, 44% como *Muito Boa* e 9% como *Boa*, contra apenas 2% que a consideram *Satisfatória* e 0% como *Fraca*.

Apreciação global da formação

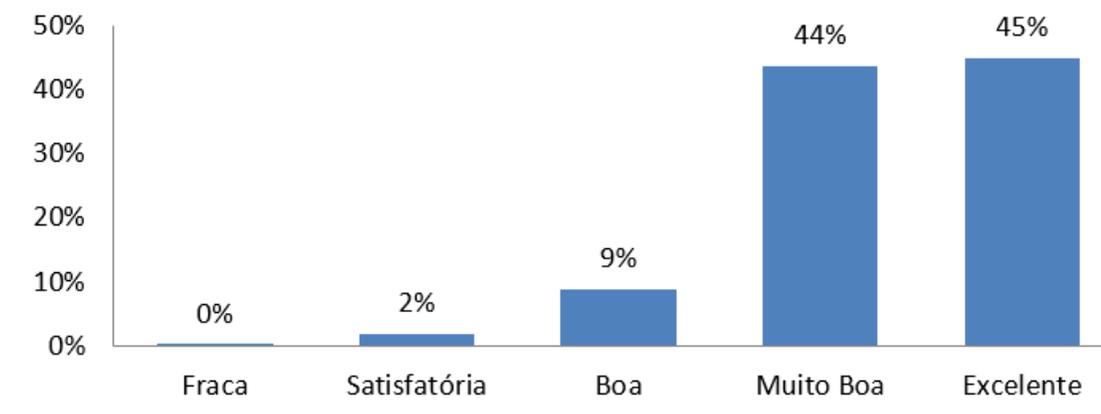


Figura 6: Classificação global da formação

Globalmente, observa-se que as dinâmicas implementadas para a operacionalização e desenvolvimento do Plano de Formação foram **eficientes**, quer em termos dos recursos mobilizados, quer em termos dos processos implementados e perceções dos formandos. Tendo em conta os dados obtidos, existem, no entanto, algumas áreas a melhorar, nomeadamente a nível das desistências dos formandos e a calendarização da formação.

CRITÉRIO III - EFICÁCIA

O critério **Eficácia** pretende avaliar os resultados, em termos de concretização da formação, face à formação planificada, num ano letivo cuja planificação foi difícil de implementar devido aos sucessivos adiamentos e à incerteza no que concerne ao financiamento da formação.

Eficácia – Dimensão: Resultados

Quanto à formação para o Pessoal Docente, **grau de consecução da formação planificada**, o Plano de Formação inicial previa um total de 32 Cursos/34 Ações. No anexo 3, sistematiza-se ação a ação, incluindo as ACD, e se a formação planificada inicialmente (agosto 2019) foi ou não cumprida, sendo possível verificar as ações planeadas e realizadas; as ações não planeadas e realizadas ou a realizar em 2010-2021, e ações planeadas e não realizadas, bem como as explicações que lhe estão

subjacentes.

Tal como já referimos, no ano de 2020/2021 realizaram-se 18 Ações acreditadas pelo Conselho Científico da Formação contínua de Professores, ações que se distribuíram pelas seguintes áreas:

Áreas de formação	Nº de ações realizadas
a) Área da docência/ áreas do conhecimento / matérias curriculares nos vários níveis de ensino	0
b) Prática pedagógica e didática na docência/formação no domínio da organização e gestão na sala de aula	8
c) Formação educacional geral e das organizações educativas	1
d) Administração escolar e administração educacional	0
e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica	0
f) Formação ética e deontológica	1
g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar	8
TOTAL	18

Tabela 6: Nº de ações acreditadas pelo CCPFC realizadas por área de formação

No que respeita aos dados sobre o **número de formandos inscritos e certificados**, à data de revisão deste documento para aprovação em Conselho de Diretores, registavam-se os seguintes números:

- Número de formandos inscritos: 1631
- Número de formandos certificados: 1606

Em relação ao **às parcerias estabelecidas**, para a formação do Pessoal Docente, em 2020/21, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades: DGE, POCH, DGEEC, ESECS-IPLeiria; RBE; RCBE; Universidade de Coimbra e com os Municípios de Alcobaça e Nazaré

Na tabela seguinte apresentamos as percentagens da Taxa de conclusão de todas as Ações, bem como a média das **classificações dos formandos**, no que respeita às ações de formação acreditadas pelo CCPFC:

Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2020/2021

Designação da Ação	Modalidade	Inscritos	Insuficiente /Desistências	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Certificados	Média	% Conclusão
Trabalho de aprendizagem curricular por Projetos no 1.º ciclo	Oficina	19	1	0	0	0	18	18	9	94,74%
"Desenvolvimento do Pensamento Computacional: Programação e Robótica no Jardim de Infância"	Oficina	19	0	0	0	0	19	19	9,2	100,00%
Ensino Profissional - Diretor de Curso: que papéis?	Oficina	14	0	0	0	0	14	14	9,97	100,00%
Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento	Oficina	11	0	0	0	0	11	11	9,5	100,00%
Metodologias e Estratégias de Aprendizagem Ativa com Recursos às TIC	Oficina	12	3	0	0	2	7	9	9,2	75,00%
Desenho Universal das Aprendizagens - Ensinar como, o quê e para quê?	Curso	19	0	0	0	0	19	19	9,8	100,00%
Gerir Emoções para vencer barreiras à aprendizagem (1º + 2º CEB)	Oficina	20	0	0	0	0	20	20	9,5	100,00%
Construir Recursos Educativos de Suporte à Avaliação Formativa _ Turma 2	Oficina	20	0	0	0	0	20	20	10	100,00%
Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e de Avaliação - Turma 2	Oficina	20	0	0	0	3	17	20	9,4	100,00%
Gerir Emoções para vencer barreiras à aprendizagens (3CEB + SEC)	Oficina	18	0	0	0	0	18	18	9,2	100,00%
Documentos Colaborativos, Inquéritos e Apresentações na Web -Turma 2	Oficina	18	0	0	0	0	18	18	10	100,00%
Ferramentas Digitais para a Sala de Aula e Apoio nas Aprendizagens à Distância-T2	Oficina	18	0	0	0	0	18	18	10	100,00%
Autonomia e Flexibilidade Curricular: do currículo às práticas pedagógicas	Curso	22	0	0	0	0	22	22	9,8	100,00%

Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2020/2021

Designação da Ação	Modalidade	Inscritos	Insuficiente /Desistências	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Certificados	Média	% Conclusão
Critérios de Avaliação Pedagógica em Contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular- Turma 1	ACD	53	6	0	0	0	0	47		88,68%
CAF 2020 – avaliar e melhorar o desempenho através da autoavaliação	ACD	29	3	0	0	0	0	26		89,66%
Estratégias de trabalho no âmbito do PLNM	ACD	19	0	0	0	0	0	19		100,00%
Educação Inclusiva: práticas e estratégias de intervenção em sala de aula e CAA	ACD	30	0	0	0	0	0	30		100,00%
A Dimensão Europeia da Educação	ACD	17	0	0	0	0	0	17		100,00%
Mentor:Tutorias Autorregulatórias T2	Curso	8	0	0	0	0	8	8	9,9	100,00%
Mentor:Tutorias Autorregulatórias T3	Curso	8	0	0	0	0	8	8	9,8	100,00%
O ambiente Moodle No Apoio a Situações de Ensino/aprendizagem em Contextos de Ensino Não Presencial - T2	Oficina	18	3	0	0	0	15	15	9,6	83,33%
Desenvolvimento Digital das Escolas - Plano de Ação	Oficina	20	0	0	0	0	20	20	10	100,00%
O Moodle na prática pedagógica do professor-introdução Turma 1	ACD	14						14		100,00%
O Moodle na prática pedagógica do professor-introdução Turma 2	ACD	13						13		100,00%
O Moodle na prática pedagógica do professor-introdução Turma 3	ACD	17						17		100,00%
O Moodle na prática pedagógica do professor-introdução Turma 4	ACD	11						11		100,00%

Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2020/2021

Designação da Ação	Modalidade	Inscritos	Insuficiente /Desistências	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Certificados	Média	% Conclusão
O Moodle na prática pedagógica do professor-introdução Turma 5	ACD	18						18		100,00%
Padlet e Kahoot	ACD	13						13		100,00%
Ferramentas do Office365: Teams e OneDrive - Turma 1	ACD	20						20		100,00%
Ferramentas do Office365: Teams e OneDrive - Turma 2	ACD	13						13		100,00%
Boas práticas de Cidadania	ACD	10						10		100,00%
Para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) Turma 1	ACD	41						41		100,00%
Para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) Turma 2	ACD	32						32		100,00%
Para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) Turma 3	ACD	33						33		100,00%
Para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) Turma 4	ACD	39						39		100,00%
Para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) Turma 5	ACD	41						41		100,00%
Para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) Turma 6	ACD	40						40		100,00%
Para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) Turma 7	ACD	37						37		100,00%
Para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens (projeto MAIA) Turma 8	ACD	45						45		100,00%

Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2020/2021

Designação da Ação	Modalidade	Inscritos	Insuficiente /Desistências	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Certificados	Média	% Conclusão
Google Classroom e a prática docente - Iniciação	ACD	21						21		100,00%
Trabalho de e por projeto	ACD	33						33		100,00%
Google Forms e a prática docente	ACD	20						20		100,00%
Critérios de Avaliação Pedagógica em Contexto de Autonomia e Flexibilidade Curricular - Turma 2	ACD	52						52		100,00%
Ensino Profissional: Metodologia de Projeto com Recurso às Tecnologias” -Turma 1 AE Cister	ACD	18						18		100,00%
Ensino Profissional: Metodologia de Projeto com Recurso às Tecnologias” -Turma 2 AE Cister	ACD	25						25		100,00%
Zoom na prática docente	ACD	15						15		100,00%
A utilização da plataforma moodle no ensino	ACD	12						12		100,00%
A utilização da google drive no ensino	ACD	34						34		100,00%
Ferramentas digitais no ensino	ACD	18						18		100,00%
Bibliotecas Escolares_ da catalogação à estatística - BiblioNet	ACD	10	0	0	0	0	0	10		100,00%
Diferenciação Psicopedagógica na Promoção do Sucesso Escolar	ACD	23	0	0	0	0	0	23		100,00%
Avaliador(a) Externo (a): perfil e competências	ACD	58						58		100,00%

Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2020/2021

Designação da Ação	Modalidade	Inscritos	Insuficiente /Desistências	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Certificados	Média	% Conclusão
Monitorização das Aprendizagens num contexto de Autonomia e Flexibilidade Curricular - Critérios de Avaliação Pedagógica	ACD	25						25		100,00%
Ferramentas da Google	ACD	21						21		100,00%
Capacitação Digital - Nível 1 - turma C1/A1	Oficina	12	0	0	0	0	12	12	9,68	100,00%
Capacitação Digital - Nível 1 - turma C1/A2	Oficina	16	1	0	0	1	14	15	9,73	93,75%
Da Arte de Ler com Humor - turma 1	Curso	27	2	0	0	0	25	25	9,2	92,59%
Da Arte de Ler com Humor - turma 2	Curso	27	0	0	0	0	27	27	9,6	100,00%
Da Arte de Ler com Humor - turma 3	Curso	28	2	0	0	1	25	26	9,3	92,86%
Da Arte de Ler com Humor - turma 4	Curso	27	3	0	0	0	24	24	9,2	88,89%
Da Arte de Ler com Humor - turma 5	Curso	28	1	0	0	0	27	27	9,7	96,43%
Avaliação Pedagógica - a importância dos critérios	ACD	212	0	0	0	0	0	212		100,00%
TOTAIS		1631	25	0	0	7	426	1606		98,47%

Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2020/2021

Designação da Ação		Modalidade	Inscritos	Insuficiente /Desistências	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Certificados	Média	% Conclusão
	N.º total formandos	Insuficiente /Desistências	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Certificados				
total Oficinas/Cursos	449	16	0	0	7	426	433	9,58			
% formandos		3,56%	0,00%	0,00%	1,56%	94,88%	96,44%	média das oficinas e cursos			

Tabela 7: Classificações e menções atribuídas aos formandos - docentes

Da análise da tabela 7, concluímos que dos 1631 formandos inscritos em Ações de formação, 1606 obtiveram certificação, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 98,47%.

Dos 449 formandos que realizaram Oficinas e cursos de formação, verificamos que 433 obtiveram certificação (taxa de conclusão de 96,44%), sendo a média final dos formandos de 9,58.

Os dados apresentados comprovam um claro predomínio da atribuição da menção de “Excelente”, dado que 94,88% dos formandos que frequentaram Oficinas ou Cursos de Formação obtiveram esta menção.

Quanto as 16 menções de “Insuficiente”, reportam-se a formandos que iniciaram e não concluíram a formação, já que esta tabela expressa os dados a lançados no SIGRHE, da Direção-Geral da Administração Escolar.

Relativamente ao pessoal não docente, em termos de grau de consecução da formação planificada, o plano de Formação previa um total de 4 ações que não foram concretizadas devido às medidas extraordinárias e de carácter urgente de resposta à situação epidemiológica do novo coronavírus/Covid-19.

Relativamente ao **pessoal docente**, podemos concluir que os resultados alcançados foram **superados**, quer em termos do grau de consecução da formação planificada, quer em termos do número de formandos inscritos e certificados. As parcerias estabelecidas foram **adequadas** às necessidades, pelo que se infere que o Plano se revelou **eficaz** na consecução das suas finalidades.

Relativamente ao Pessoal Não Docente não cumprimos os objetivos pelo que se revelou ineficaz, muito embora tenha sido por fatores alheios à nossa ação e vontade. No próximo ano a formação do pessoal não docente deve assumir caráter prioritário.

CRITÉRIO IV- IMPACTO

O presente critério visa avaliar as melhorias esperadas decorrentes da formação frequentada, tendo em conta os resultados em termos de impacto esperado da mesma, nos quais se solicita uma avaliação em seis domínios dos questionários:

- **D1.** *Práticas de ensino em sala de aula (Atualização da componente científica e didática /Interdisciplinaridade, literacias, entre outros);*
- **D2.** *Estratégias pedagógicas (metodologias de ensino-aprendizagem/Aplicação de tecnologias educativas; criatividade, inovação/avaliação, entre outros);*
- **D3.** *Ambientes de aprendizagem/Relação pedagógica com os alunos;*
- **D4.** *Supervisão pedagógica;*
- **D5.** *Organização interna de escolas e coordenação de projetos;*
- **D6.** *Cooperação docente e/ou com a comunidade/Mundo do trabalho (Ligação da escola/AE à comunidade envolvente/ mundo do trabalho, entre outros);* de registar que os respondentes podiam assinalar mais do que um domínio.

Relativamente ao **impacto da formação nas práticas pedagógico-didáticas**, apresenta-se, de seguida, um quadro com a distribuição de respostas nos principais domínios assinalados, com destaque para os Domínios 2 (com 82% de respostas), 1 (71%) e 3 (64%).

DOMÍNIOS	Número de respostas e Percentagem	
	D1. Práticas de ensino em sala de aula (Atualização da componente científica e didática)	959
D2. Estratégias pedagógicas (metodologias de ensino-aprendizagem/Aplicação de tecnologias educativas; criatividade, inovação/avaliação)	1097	82%
D3. Ambientes de aprendizagem/Relação pedagógica com os alunos	857	64%
D4. Supervisão pedagógica	186	14%
D5. Organização interna de escolas e coordenação de projetos	347	26%
D6. Cooperação docente e/ou com a comunidade/Mundo do trabalho (Ligação da escola/AE à comunidade envolvente/mundo do trabalho)	437	33%

Tabela 9: Distribuição de respostas nos principais domínios de impacto esperado

A partir da análise das respostas, concluímos que os dados confirmam a opção do Plano de Formação, orientada para o impacto a nível da melhoria das práticas de ensino em sala de aula (D1.), da diversificação de práticas pedagógicas (D2.) e da qualidade dos ambientes de aprendizagem (D3.). Quanto ao **impacto a nível organizacional**, constata-se ainda a existência de impacto assinalado nas formas de organização interna das escolas (D5.), e do contributo, cooperação e/ou ligação da escola à *comunidade envolvente/ mundo do trabalho* (D6.), o que permite concluir que estas áreas de formação continuam a ser relevantes para a definição da estratégia do próximo Plano de Formação.

Relativamente à questão “**Expectativas em relação à formação frequentada**”, 99% das respostas dadas pelos docentes foram positivas, contra apenas 1% de respostas negativas.



CONCLUSÕES

Da análise dos dados recolhidos, conclui-se que a formação realizada em 2020/2021 respondeu às necessidades de formação do pessoal docente das escolas associadas, colocando em destaque a convergência entre as opções de política educativa, tanto a nível organizacional, como de desenvolvimento profissional e pedagógico, das Escolas Associadas e o Plano de Formação do Centro de Formação.

Pode considerar-se que o funcionamento da formação é positivo. Na perspetiva dos formandos, as dinâmicas implementadas para a operacionalização e desenvolvimento do Plano de Formação foram eficientes, quer em termos dos recursos mobilizados, quer em termos dos processos implementados. Existem, no entanto, algumas áreas a melhorar, nomeadamente a nível das desistências dos formandos e a calendarização da formação.

A qualidade dos formadores do CFAECAN é reconhecida pelos formandos, e tal pode verificar-se no facto de mais de 95% dos docentes que frequentaram ações de formação terem avaliado os itens “qualidade da interação do formador com os formandos” e “clareza e rigor da linguagem” com níveis 4 ou 5.

No que refere aos Impactos da Formação, conclui-se que os resultados se situam a nível da melhoria das práticas de ensino em sala de aula (D1.), da diversificação de práticas pedagógicas (D2.) e da qualidade dos ambientes de aprendizagem (D3.), sendo convergentes com a opção estratégica do Plano de Formação.

Em termos globais, 89% dos formados classificaram a formação realizada como *Excelente*, *Muito Boa*, 9% como *Boa* e apenas 2% a consideraram *Satisfatória*.

À semelhança de anos anteriores, destaca-se também o contributo dos formadores internos que, através da sua disponibilidade, profissionalismo, competência científica e pedagógica desenvolveram, em muitos casos de forma gratuita, ofertas formativas aos seus pares de elevada qualidade e rigor.

Este ano letivo verificou-se um papel ainda mais ativo dos docentes designados para a Secção de Formação e Monitorização, participando na construção de documentos do Centro de Formação, tais como os relatórios de monitorização e avaliação, os instrumentos de gestão e do Plano de Formação. Os AE/ENA têm vindo cada vez mais a reconhecer a sua importância enquanto elemento fulcral de ligação com o CFAE e as Escolas/Agrupamentos, não só em termos de circulação de informação, mas também em termos de ligação com os formadores internos e aos formandos, bem como na dinamização das Ações de Curta Duração.

Como constrangimentos mais significativos destacamos os impactos a situação epidemiológica coronavírus/Covid-19, nomeadamente:

- No caso do pessoal docente e a necessidade de reajustamento dos horários dos docentes que teve implicações nos horários da Formação, obrigando a que terminasse muito mais tarde do que era desejável, traduzindo-se, em alguns casos, em constrangimento para os formandos.

- No caso do pessoal à inviabilização da realização das Ações planeadas e constantes na Candidatura ao POCH. No 3º Período por não estarem criadas as condições nem para a sua realização presencial, nem à distância, tanto pela dificuldade acrescida desta modalidade, para formandos e formadores, como pela falta de conectividade e de equipamentos informáticos por alguns dos inscritos. Está prevista a realização dos Cursos e das UFCD para o 1º Período do próximo ano letivo.

Numa outra perspetiva, apesar do investimento realizado no âmbito página web e do moodle do CFAECAN, constatam-se alguns constrangimentos ao desenvolvimento das atividades do centro, à organização e gestão de dados e processos, bem como nos processos de comunicação e divulgação das atividades junto dos associados. Tendo em vista a melhoria destes constrangimentos foi tomada a decisão de adquirir uma Plataforma de Gestão de Formação.

RECOMENDAÇÕES

Tal como já foi referido no Relatório de Avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2020/2021, a atividade formativa deve continuar a ser norteadada por um diagnóstico de necessidades de formação, não apenas através da auscultação direta dos docentes, mas, sobretudo, ancorado nas necessidades emergentes da reflexão efetuada nas diferentes estruturas e órgão de gestão de cada um dos AE/ENA.

Os resultados obtidos, refletidos conjuntamente permitirão uma priorização estratégica e consequentemente a conceção de Planos de Formação centrados nos contextos, assentes na reflexão sobre ação das práticas de sala aula, numa perspetiva de melhoria contínua, e de verdadeiros processos coletivos de aprendizagem e desenvolvimento profissional.

Salientamos novamente a necessidade e a importância de aprofundar a avaliação do impacto da formação, sugerindo a continuidade de trabalhar em rede com outros CFAE e com uma

Instituição de Ensino Superior.

Numa dimensão a mais organizacional, recomenda-se ainda que seja melhorado apoio administrativo e técnico-pedagógico, visto que, 2020/21, será um ano igualmente trabalhoso, tanto na área da Formação como da AEDD. Assim, reiteram-se aspetos a melhorar:

- Necessidade de definir a constituição da SFM e das assessorias no final de cada ano letivo, dada a imprescindibilidade de reservar um espaço/tempo comum entre os elementos da secção que viabilizem a realização das reuniões de trabalho e eventualmente formação que venha a ser realizada.

- Necessidade de, logo no início do ano, concretizar assessorias nas áreas administrativa e sobretudo na área da informática, tendo em vista, entre outras atividades: a atualização da página Web para o Centro; gestão das plataformas CFAE 360 e Moodle; layouts dos documentos (através da atribuição de horas de crédito das escolas associadas à escola-sede, prática comum nos CFAE).

